

A resistência parcial à ferrugem da folha representa uma alternativa, potencialmente mais durável, à resistência completa. O conhecimento deste tipo de resistência permite ao produtor rural racionalizar as aplicações de fungicida, tanto no número de aplicações como escolher o momento certo da aplicação. Durante o ano de 2008 avaliaram-se 33 linhagens de aveia branca, oriundas do cruzamento UFRGS 952681 / UFRGS 17, e quatro genótipos testemunhas. Os experimentos foram realizados na Estação Experimental Agronômica da UFRGS, localizada em Eldorado do Sul, RS. O delineamento experimental foi de blocos casualizados, em parcelas subdivididas com três repetições com aplicação de fungicida e três repetições sem aplicação de fungicida. O objetivo do experimento foi caracterizar os níveis de resistência parcial e o potencial agrônomo das linhagens estudadas, quando comparados com testemunhas de resistência parcial e potencial agrônomo previamente conhecidos. Os dados avaliados foram o rendimento de grãos, o peso do hectolitro de grãos, a severidade da ferrugem da folha e a severidade da ferrugem do colmo, estas duas últimas de maneira seqüencial. As linhagens apresentaram nível de resistência parcial elevado para ferrugem da folha, quando foram comparadas com as testemunhas. As linhagens apresentaram elevado potencial de rendimento e peso do hectolitro de grãos, porém foram, em sua maioria, suscetíveis à ferrugem do colmo. Os efeitos da ferrugem da folha e da ferrugem do colmo foram pequenos ou de pouca expressão sobre o rendimento de grãos e peso hectolitro de grãos, quando comparados com as testemunhas, efeito este provavelmente devido à alta resistência parcial das linhagens testadas. Essas linhagens são fontes potenciais de resistência parcial a ferrugem da folha, sendo priorizado seu cruzamento com genitores resistentes a ferrugem do colmo.